



**PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO
TURISMO DA PESCA ESPORTIVA DE RONDÔNIA**

RELATÓRIO MENTORIA ON-LINE E EAD



MAIO 2026



REDE BRASILEIRA DE CERTIFICAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO – RBCIP

DIRETORIA EXECUTIVA DIRETOR-PRESIDENTE

Eduardo Amadeu Dutra Moresi

DIRETORA JURÍDICA

Aline Mirelle Marcon Fiche

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Arthur Mesquita Camargo

DIRETORA NACIONAL DE PROJETOS

Nilde Clara de Souza Benites Brun

ENDEREÇO

SBN (Setor Bancário Norte) Quadra 02 Bloco F Salas 604 a 609 - Edifício Via Capital - Asa Norte

Brasília – Distrito Federal

CEP: 70.040-911

contato@rbcip.org

ESCRITÓRIO INTERNACIONAL

Praça Brigadeiro Aires Martins 165, 2º direito traseiro, Valongo Portugal

EQUIPE TÉCNICA DO PROJETO

Aline Mirelle Marcon

Arthur Mesquita Camargo

Carlos Alexandre Ruy da Silva

Catiana Sabadin Zamarrenho

Katia Silene de Oliveira Maia

Marcelo Estrêla Fiche

Maria Auxiliadora M. C. Rosa

Normann Kalmus

Nilde Clara de S. Benites Brun

Raniere Garcez Costa Sousa

Robson Oliveira de Souza

Wladimir Costa Paradas

COORDENAÇÃO DO PROJETO

Nilde Clara de S. Benites Brun

COORDENAÇÃO GERAL

Marcelo Estrêla Fiche



Sumário

1. INTRODUÇÃO	3
2. PLATAFORMA EAD DE MENTORIA	6
3. MENTORIA ON LINE	11
3.1 Objetivo do Relatório	11
3.2 Governança, Gestão e Situação Institucional	12
3.3 Mentoria EAD, Comunicação e Plataforma Digital	12
3.4 Instrumentos de Acompanhamento e Controle	13
3.5 Comunicação Institucional e Ofícios	13
3.6 Acompanhamento dos Municípios	14
3.7 Registro das Comunicações e Evidências no Portal	14
3.9 Eventos, Cursos e Ações de Conscientização	15
3.9 Mapa do Turismo, Governança e Estrutura Turística	16
3.10 Produtos, Termos e Encerramento do Ciclo de Mentoria	16
3.11 Dificuldades Operacionais Identificadas	17
3.12 Atividades Desenvolvidas no Período	18
3.14 Pendências Consolidadas	18
4. CONCLUSÃO	20

1. INTRODUÇÃO



Conforme disposto no Plano de Trabalho, o processo de Mentorias será realizado pelo período de 20 meses e inicia imediatamente após a entrega do Plano de Ação.

O programa envolve criar uma estrutura que apoie e guie as equipes técnicas envolvidas na execução do Plano, fornecendo-lhes as habilidades, conhecimentos e redes necessárias para prosperar.

As capacitações e reuniões ocorrerão em ambientes de aprendizagem virtual e presencial, sendo os conteúdos e programação definidos no Plano de Ação.

Capacitações on-line - Para as reuniões on-line será utilizado Ferramenta WEB, com base na descrição metodológica a seguir:

- Conteúdo Temático: os encontros abordarão os tópicos necessários para a execução dos projetos sugeridos no Plano de Ação, englobando tanto a tutoria na implementação das atividades e ações, quanto às capacitações das equipes necessárias para melhorar a eficiência da execução.

- Número e duração das tutorias e capacitações: 1 (um) encontro semanal, com duração de até 2 (duas) horas, totalizando 80 (oitenta) reuniões e 160 horas de trabalho.

- Formato das sessões e material de apoio: os encontros serão online por meio de chat, aulas expositivas, debates e fóruns de discussões. Os materiais e temas das discussões serão definidos e disponibilizados com antecedência de, no mínimo, uma semana, e servirão para consulta, embasamento e orientação.

- Público-alvo: funcionários públicos, agentes e instituições responsáveis pela execução do Plano de Desenvolvimento do Turismo da Pesca Esportiva em Rondônia.

Workshops presenciais - Os encontros presenciais serão organizados por meio de workshops ou metodologia equivalente que se julgar necessária. Serão realizados até 5 encontros, definidos com antecedência de 45 (quarenta e cinco) dias, com a seguinte estrutura:

- Conteúdo Temático: os workshops serão organizados para capacitar e mobilizar os agentes públicos e privados para a implementação das atividades, ações e projetos do Plano.

- Formato das sessões e material de apoio: os workshops serão presenciais e a mobilização das equipes internas ficará a cargo da RBCIP e SEDEC.

Os materiais e temas das discussões deverão ser definidos e disponibilizados com antecedência de, no mínimo, 15 (quinze) dias da data dos eventos.



2. PLATAFORMA EAD DE MENTORIA

A plataforma EAD, apresentada no primeiro Relatório de Mentoria foi desenvolvida utilizando o sistema **WordPress**, aliado ao plugin **Elementor Pro**, permitindo uma navegação intuitiva, personalizada e funcional. A estrutura foi cuidadosamente planejada para atender às necessidades específicas do projeto, garantindo acessibilidade e eficiência no processo de aprendizagem e troca de experiências.

Atualmente, temos 16 (dezesseis) cadastros dos usuários devidamente autorizados para acesso ao conteúdo da mentoria.

	USUÁRIO	CIDADE	DATA DO CADASTRO
1	Aurilene Silva Barras	PortoVelho	15/02/2025
2	Camila Bandeira Taques Forte	PortoVelho	24/03/2025
3	Cindel da Rocha Gomes	PortoVelho	15/02/2025
4	Deyvid Nikolla Lopes Muller	SaoFrancisco	24/03/2025
5	Edilaine Aredes	PortoVelho	05/05/2025
6	Francisco Feitosa de Lima	CostaMarques	28/02/2025
7	Janeide Muniz Lobato de Freitas	PortoVelho	27/01/2025
8	Kamylla Pereira Fuentes	SaoFrancisco	24/03/2025
9	Lenoir Antônio Serraglio	AltaFloresta	26/02/2025
10	Leticia Beatriz Soares Velozo	PortoVelho	24/03/2025
11	Marlei Back	Cabixi	24/03/2025
12	Odair Caldeira dos Santos	AltaFloresta	26/02/2025
13	Roneida Paiva de Souza Meireles	PortoVelho	03/04/2025
14	Saulo Giordane Lopes Serra	PortoVelho	19/02/2025
15	Angila maria Cordeiro De Souza	PortoVelho	25/09/2025
16	Mikael Judá Ferreira Alves	PortoVelho	31/10/2025

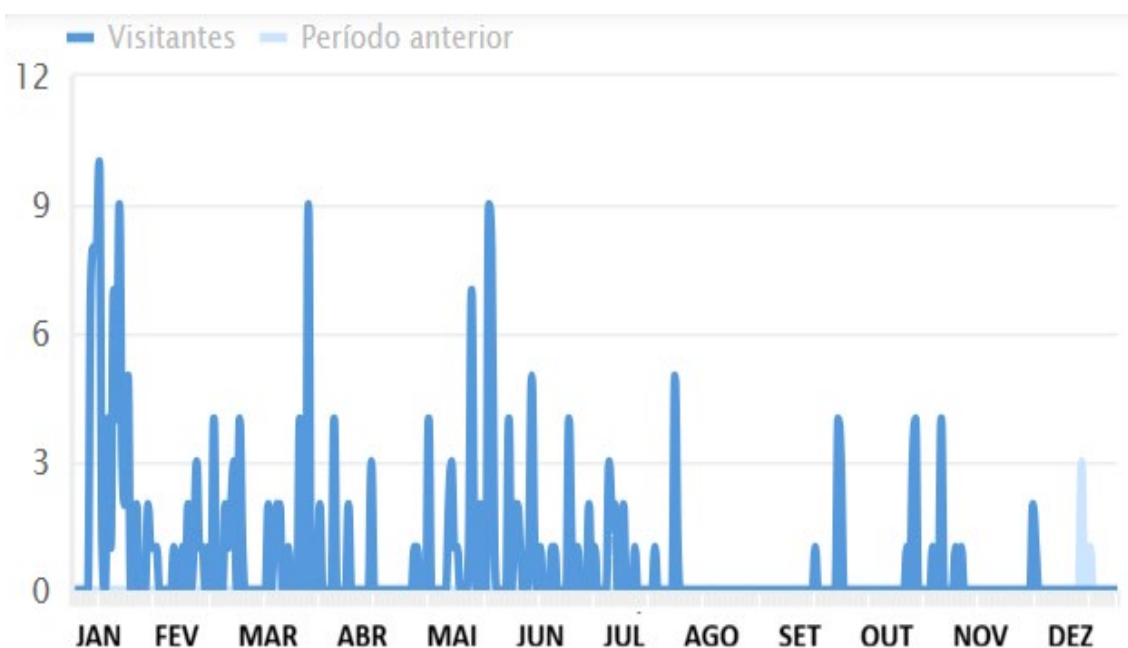
Fonte: Elaborado pelo Autor

2.1 Principais Dados de Acesso à Plataforma

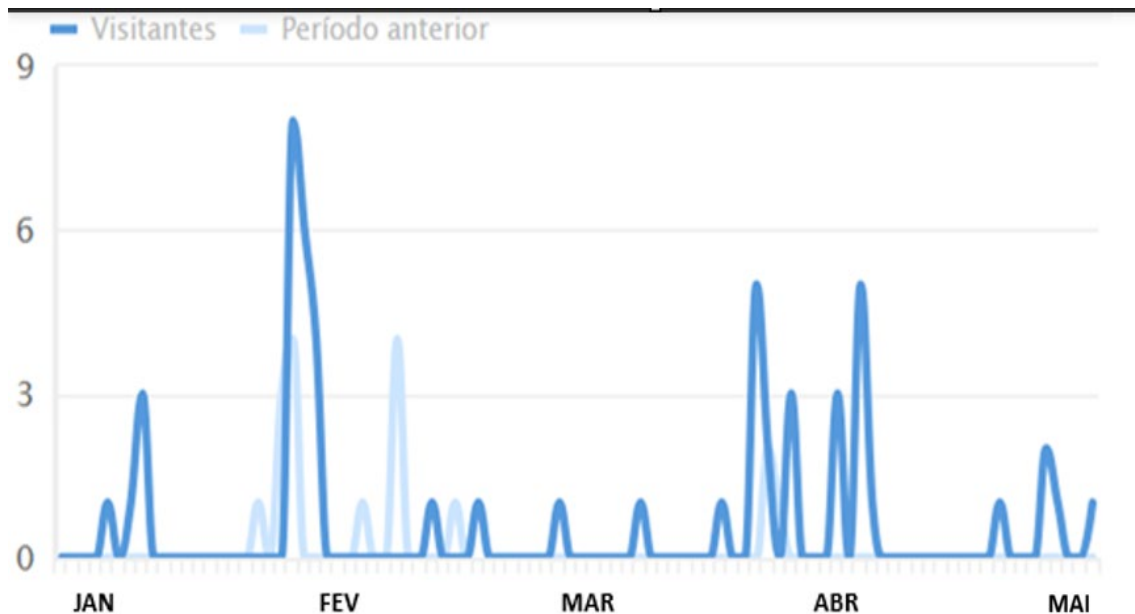
- Tempo médio de acesso:
- Total de visitantes:

Acesso em 2025

 Visitantes Expandir	244
 Ações Expandir	1,617
 Ações médias	6.6
 Tempo total	15:00:11
 Tempo médio por visita	01:49



Acesso em 2026



Convites e fotos das reuniões:





REUNIÃO ON-LINE DE MENTORIA EAD

07/05/2026
10:00 – 11:00 AM

Reunião via Meet
<https://meet.google.com/iza-vgex-bjc>







REUNIÃO ON-LINE DE MENTORIA EAD

14/05/2026
10:00 – 11:00 AM

Reunião via Meet
<https://meet.google.com/wra-fhed-gec>







REUNIÃO ON-LINE DE MENTORIA EAD

21/05/2026
10:00 – 11:00 AM

Reunião via Meet
<https://meet.google.com/hvs-dqxt-hqq>





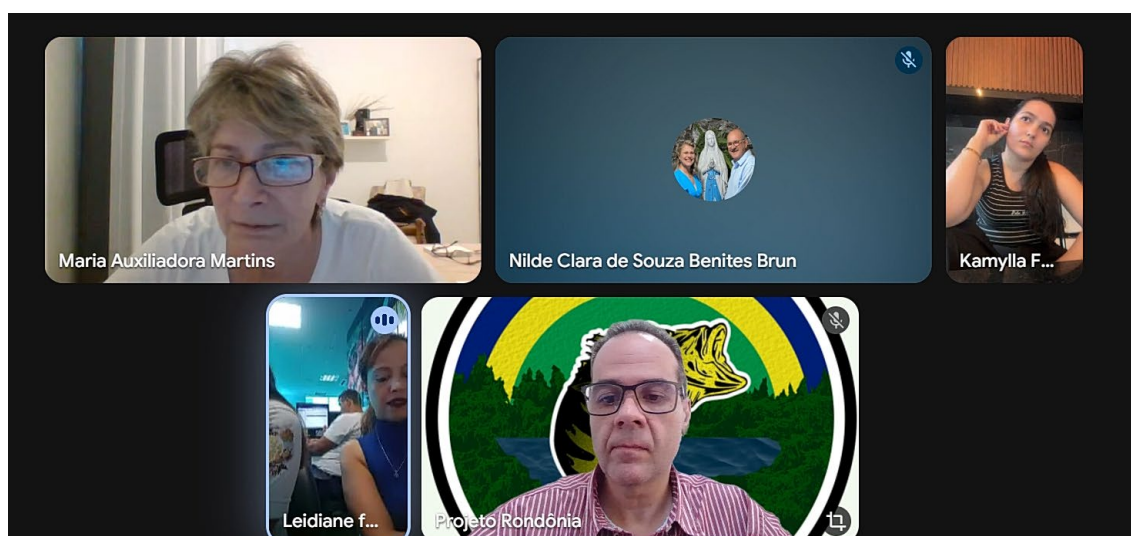


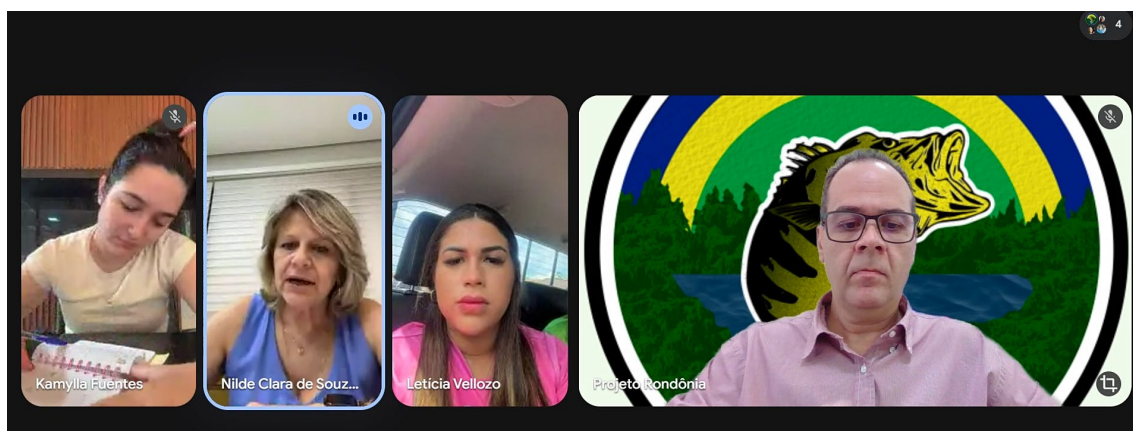
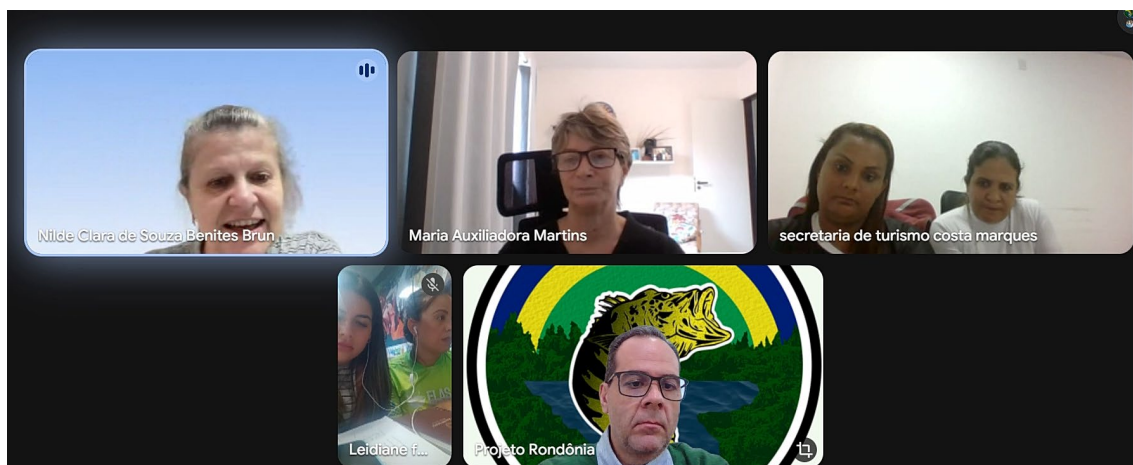
REUNIÃO ON-LINE DE MENTORIA EAD

28/05/2026
10:00 – 11:00 AM

Reunião via Meet
<https://meet.google.com/dze-june-omc>









3. MENTORIA ON LINE

O presente relatório consolida as informações das mentorias on-line e EAD realizadas no mês de maio de 2026, no âmbito do Plano de Desenvolvimento do Turismo da Pesca Esportiva de Rondônia.

A mentoria permanece como espaço de acompanhamento técnico, alinhamento institucional, registro de evidências, orientação aos municípios e organização das informações necessárias à execução e à prestação de contas do Plano.

No mês analisado, a pauta concentrou-se em quatro frentes principais: continuidade das ações de turismo e pesca sustentável; documentação e comprovação das atividades; situação dos municípios perante o Mapa do Turismo; e preparação do encerramento do ciclo de mentoria, com previsão de apresentação final no início de julho.

No mês de maio, os registros disponíveis demonstram que a plataforma e os ambientes digitais continuaram sendo utilizados como instrumentos de apoio à mentoria, à organização das evidências e à comunicação entre a coordenação e os municípios.

A mentoria on-line de maio evidenciou uma fase de fechamento e consolidação do processo. As discussões deixam claro que o trabalho já não se limita à orientação técnica semanal: passou a exigir organização retroativa das ações realizadas, padronização de evidências, articulação política com gestores e preparação de uma entrega final consistente.

3.1 Objetivo do Relatório

- Consolidar os principais pontos tratados nas mentorias realizadas em maio de 2026.
- Organizar as informações por eixo temático,
- Registrar encaminhamentos, avanços, dificuldades e pendências relacionadas à execução do Plano.
- Identificar as ações que devem compor o relatório final da mentoria e a prestação de contas institucional.



3.2 Governança, Gestão e Situação Institucional

Em maio, a pauta de governança concentrou-se especialmente na organização dos municípios para cumprimento das exigências institucionais, na necessidade de documentação das ações e na preparação do encerramento formal da mentoria.

No caso de Costa Marques, foram registradas atualizações sobre alterações de decreto e eleição da diretoria do conselho municipal de turismo, medidas necessárias para a regularização da governança local e para o fortalecimento da atuação do município no sistema turístico.

Também foi relatado esforço conjunto para reunir documentos e assinaturas pendentes, com o objetivo de garantir a reinserção de Costa Marques no Mapa Turístico Nacional. A equipe da Setur foi apontada como apoiadora direta da representante local nesse processo.

No âmbito estadual, o fechamento da mentoria foi tratado como momento estratégico. Ficou indicada a intenção de realizar a apresentação final do relatório na primeira semana de julho, preferencialmente no dia 2 de julho, com a participação do Superintendente de Turismo e do secretário da SEDEC.

Essa agenda de encerramento é relevante porque desloca a mentoria de uma rotina operacional para uma etapa de demonstração de resultados, validação institucional e prestação de contas perante a gestão superior.

3.3 Mentoria EAD, Comunicação e Plataforma Digital

A comunicação foi um dos temas centrais do mês. Os participantes relataram que a tramitação por ofícios formais e canais tradicionais apresenta lentidão, especialmente quando há necessidade de respostas rápidas das secretarias e dos municípios.

Como alternativa operacional, foi reforçada a utilização do grupo de WhatsApp da mentoria para envio de relatórios, atas, ofícios, fotos e demais evidências. A decisão não substitui os canais oficiais, mas permite acelerar a coleta de informações e evitar perda de registros durante o período de fechamento.



A coordenação assumiu papel de organização das informações recebidas. Ficou alinhado que os municípios reunirão evidências objetivas, como fotos, datas, ofícios encaminhados e atas assinadas, e que os blocos de arquivos poderão ser enviados à mentoria para posterior organização e alimentação da plataforma oficial.

Essa solução é adequada do ponto de vista da execução, mas exige controle rigoroso: o WhatsApp deve funcionar como canal de coleta e apoio, não como repositório final. As informações precisam ser transferidas para a plataforma ou para arquivo institucional organizado, com identificação de data, município, ação e responsável.

3.4 Instrumentos de Acompanhamento e Controle

Os registros de maio reforçam a necessidade de consolidar instrumentos de acompanhamento para comprovar a execução das ações. A equipe tratou da organização de relatórios, atas, ofícios, registros fotográficos, datas e demais documentos capazes de demonstrar o andamento do Plano.

Foi sinalizado que o secretário e o adjunto passarão a exigir auditorias e relatórios de desempenho dos municípios. Por esse motivo, a comprovação das ações deixou de ser apenas uma boa prática e passou a ser requisito de resguardo técnico e institucional.

Também foi solicitada a realização de levantamento retroativo das ações executadas desde o início oficial do plano, com a finalidade de compor relatório consolidado antes do término do contrato.

3.5 Comunicação Institucional e Ofícios

A discussão sobre comunicação institucional revelou dois desafios: a morosidade dos fluxos formais e a necessidade de manter registros oficiais para fins de controle. Embora o WhatsApp tenha sido apontado como canal mais ágil, os ofícios continuam sendo necessários para formalizar solicitações, resguardar responsabilidades e demonstrar diligência administrativa.



As reuniões destacaram a lentidão na resposta a ofícios formais e na tramitação de processos pelas secretarias estaduais. Diante disso, a equipe optou por combinar os canais: uso do WhatsApp para dinamizar a coleta e uso dos documentos formais para validação e arquivo institucional.

Esse arranjo é funcional, mas precisa de disciplina documental. Cada evidência recebida por WhatsApp deve ser posteriormente vinculada a um registro formal, ata, relatório, planilha de acompanhamento ou pasta organizada, para evitar fragilidade na prestação de contas.

3.6 Acompanhamento dos Municípios

O acompanhamento municipal mostrou realidades distintas. Costa Marques apareceu com demanda administrativa relevante para regularização do conselho e reinserção no Mapa Turístico Nacional. A situação exigiu apoio técnico da Setur e mobilização para reunir documentos e assinaturas pendentes.

São Francisco do Guaporé e iniciativas ligadas à pesca sustentável apareceram associadas à discussão sobre eventos, regras ambientais e orientação para o cumprimento de condicionantes de preservação.

As conversas também trataram da importância de envolver crianças e escolas em ações de conscientização, especialmente por meio do projeto municipal Turismo na Escola. A avaliação dos participantes foi que crianças podem atuar como multiplicadoras de informação, levando a pauta da pesca sustentável para suas famílias.

O acompanhamento dos municípios permanece como ponto sensível. O encerramento do contrato em julho e as limitações do período eleitoral reduzem a margem para novas ações públicas, tornando indispensável concentrar esforços na recuperação das evidências já existentes.

3.7 Registro das Comunicações e Evidências no Portal

Foi reforçado que a plataforma oficial deve receber as informações organizadas, e não apenas registros dispersos. O fluxo pactuado em maio prevê que os



municípios encaminhem blocos de evidências e que a RBCIP organize o material para posterior alimentação da plataforma.

As evidências consideradas prioritárias são: fotografias de ações e eventos, datas de realização, atas assinadas, ofícios expedidos, respostas recebidas, registros de reuniões, documentos de conselho, informações sobre eventos e demonstração do cumprimento de regras ambientais.

A plataforma deve funcionar como memória institucional do Plano. Para isso, recomenda-se que cada evidência seja acompanhada de identificação mínima: município, ação relacionada, data, origem do documento, responsável pelo envio e status de validação.

Essa organização será decisiva para o relatório final. Sem padronização, o volume de arquivos pode gerar dispersão e dificultar a demonstração objetiva de resultados.

3.9 Eventos, Cursos e Ações de Conscientização

No mês de maio, as ações de conscientização e os eventos de pesca foram tratados como instrumentos de mobilização territorial e educação ambiental.

Foi debatida a possibilidade de inserir conteúdos sobre pesca sustentável no projeto municipal Turismo na Escola, com foco na formação de crianças como multiplicadoras de boas práticas ambientais e de pesca responsável.

Também foram registradas suspensões temporárias de eventos e campeonatos de pesca organizados por associações locais. A justificativa apresentada relaciona-se à falta de corpo técnico e capacidade operacional das associações para gerir emendas, além das restrições impostas pelo Tribunal de Contas em razão do ano eleitoral.

Foram debatidos eventos de forte potencial de mobilização, como o Festival de Praia, com público superior a 20 mil pessoas, e campeonatos de pesca que ampliam a inclusão social, como o Campeonato do Barranco, concebido para permitir a participação de pessoas que não possuem barco.

O Campeonato do Barranco foi informado para os dias 22 e 23 de agosto, com patrocínios, passeios de caiaque, show de paramotor e trilhas. Também foi



mentionado o campeonato Gigantes, previsto para julho, com recursos da SEDEC

3.9 Mapa do Turismo, Governança e Estrutura Turística

O Mapa do Turismo foi um dos principais entraves discutidos em maio. A nova regulamentação exige a criação de ficha orçamentária própria, indicada como QDD, aprovada pela Câmara de Vereadores. Essa exigência obrigou alguns municípios a reiniciar o trâmite de regularização.

No caso de Costa Marques, o esforço de reinserção no Mapa Turístico Nacional foi acompanhado de ajustes no Conselho Municipal de Turismo e de mobilização para obtenção de assinaturas e documentos pendentes.

A pauta também abordou o potencial turístico do Forte Príncipe da Beira. O equipamento foi reconhecido como ativo de grande relevância, mas as restrições impostas pelo IPHAN foram apontadas como fator limitador para intervenções e melhorias na área histórica.

Foi registrado, ainda, que parcela de recursos decorrentes de multa ambiental aplicada ao Exército, estimada em cerca de R\$ 10 milhões na primeira etapa, será revertida para reformas na área do Forte.

Outra questão estrutural relatada foi a pressão gerada por eventos de grande público, como o Festival de Praia, especialmente pela insuficiência de infraestrutura hoteleira e pelo acúmulo de acampamentos às margens do rio.

3.10 Produtos, Termos e Encerramento do Ciclo de Mentoria

O encerramento do ciclo de mentoria foi tratado como prioridade. O programa oficial tem encerramento previsto para julho, e a apresentação final foi indicada para a primeira semana de julho, preferencialmente no dia 2.

A participação de autoridades estaduais no fechamento foi considerada importante para conferir legitimidade ao processo, apresentar resultados, demonstrar as evidências consolidadas e alinhar os próximos passos após o término da mentoria.



3.11 Dificuldades Operacionais Identificadas

- Morosidade na tramitação de ofícios, respostas institucionais e demais comunicações formais, dificultando o cumprimento tempestivo dos encaminhamentos definidos nas reuniões de mentoria.
- Baixa capacidade técnica, administrativa e operacional de algumas associações locais para gerir recursos oriundos de emendas, estruturar prestações de contas e organizar eventos de maior complexidade.
- Restrições decorrentes do ano eleitoral e orientações dos órgãos de controle, especialmente do Tribunal de Contas, com impacto direto sobre a realização de eventos, campeonatos de pesca e ações públicas apoiadas pelo poder público.
- Ampliação das exigências para participação ou permanência no Mapa do Turismo, especialmente quanto à necessidade de ficha orçamentária própria, previsão legal e aprovação pela Câmara Municipal, o que impôs novos trâmites aos municípios.
- Fragilidade na organização, guarda e sistematização das evidências de execução, com risco de dispersão ou perda de registros fotográficos, atas, ofícios, datas, listas de presença e demais documentos comprobatórios.
- Limitações estruturais em determinados municípios para recepção de eventos de grande porte, sobretudo quanto à capacidade de hospedagem, ordenamento territorial, infraestrutura de apoio, segurança, logística e serviços turísticos complementares.
- Restrições impostas pelo IPHAN para intervenções em bens de valor histórico e patrimonial, com reflexos sobre o aproveitamento turístico, a estruturação de visitação e a qualificação da experiência no Forte Príncipe da Beira.
- Dependência de respostas e providências dos municípios para atualização das informações, validação de evidências, regularização documental e consolidação da situação de cada localidade no âmbito do Plano.
- Necessidade de maior padronização dos fluxos de coleta, validação e arquivamento das informações, especialmente quando recebidas por canais informais, como grupos de WhatsApp, para assegurar rastreabilidade e segurança documental.

- Risco de que ações efetivamente realizadas não sejam devidamente demonstradas no relatório final caso não haja consolidação tempestiva das evidências, com separação clara entre execução, pendências externas e limitações institucionais.

3.12 Atividades Desenvolvidas no Período

Eixo	Atividade registrada em maio
Governança municipal	Atualizações sobre decreto e eleição da diretoria do Conselho de Turismo de Costa Marques.
Mapa do Turismo	Mobilização para reunir documentos e assinaturas pendentes para reinserção no Mapa Turístico Nacional.
Mentoria encerramento	e Alinhamento do calendário de fechamento, com apresentação final prevista para a primeira semana de julho.
Comunicação	Definição do WhatsApp como canal de apoio para envio rápido de relatórios, atas, ofícios e evidências.
Plataforma evidências	e Organização do fluxo para recebimento de fotos, datas, ofícios e atas, com posterior alimentação da plataforma.
Educação conscientização	e Discussão sobre inclusão de pesca sustentável no projeto municipal Turismo na Escola.
Eventos de pesca	Registro de eventos e campeonatos, incluindo Campeonato do Barranco e campeonato Gigantes.
Fiscalização ambiental	Registro da regra de pesque e solte em áreas de preservação e alinhamento com ICMBio.
Legislação e fauna	Atualização sobre a vigência da lei do Pirarucu em áreas onde a espécie é considerada invasora.
Potencial turístico	Discussão sobre Festival de Praia, Forte Príncipe da Beira, infraestrutura turística e limitações institucionais.

3.14 Pendências Consolidadas

- Concluir o levantamento retroativo das ações realizadas desde o início oficial do Plano, de modo a compor uma base consolidada para o relatório final.
- Organizar as evidências recebidas dos municípios, classificando-as por data, município, ação executada, responsável, tipo de documento e situação de validação.



- Validar previamente atas, ofícios, registros fotográficos, documentos institucionais e demais comprovações antes de sua incorporação ao relatório final.
- Consolidar a situação do município de Costa Marques no Mapa Turístico Nacional, registrando documentalmente os ajustes realizados no Conselho Municipal de Turismo, as alterações normativas, as assinaturas pendentes e os encaminhamentos adotados para regularização.
- Definir e confirmar a agenda da apresentação final da mentoria, prevista para o início de julho, com indicação de data, horário, participantes, pauta e responsáveis pela condução.
- Preparar material sintético de apresentação para o Superintendente de Turismo, o Secretário da SEDEC e demais gestores, destacando os resultados alcançados, as evidências disponíveis, a situação dos municípios, os principais entraves e as pendências institucionais.
- Padronizar o uso do WhatsApp como canal complementar de coleta de informações, assegurando que todos os documentos, imagens, mensagens e registros recebidos sejam posteriormente arquivados em ambiente institucional adequado.
- Consolidar as informações relativas aos eventos futuros, incluindo datas previstas, municípios envolvidos, responsáveis pela organização, fontes de recursos, regras ambientais aplicáveis, órgãos parceiros e evidências de apoio institucional.
- Separar, no relatório final, as ações efetivamente realizadas, as ações em andamento, os entraves externos e as pendências que dependem de providências dos municípios ou de decisão institucional da gestão estadual.
- Garantir que todas as informações incorporadas ao relatório final sejam rastreáveis, com indicação da origem da evidência, data de recebimento, responsável pelo envio e vínculo com a ação correspondente do Plano.



4. CONCLUSÃO

O mês de maio de 2026 representou uma etapa de consolidação da Mentoria EAD vinculada ao Plano de Desenvolvimento do Turismo da Pesca Esportiva de Rondônia, com foco na organização das informações produzidas, no alinhamento dos encaminhamentos finais e na preparação do encerramento do ciclo de acompanhamento.

As reuniões realizadas no período evidenciaram que o Plano segue em execução, embora ainda dependa da regularização de informações municipais, da consolidação das evidências documentais e de decisões institucionais para o avanço de determinadas ações. Também ficou demonstrada a necessidade de transformar registros dispersos, comunicações informais, atas, ofícios, fotografias, relatórios e demais comprovações em documentação institucional organizada, rastreável e apta a subsidiar a prestação de contas e a apresentação dos resultados alcançados.

Para o mês de junho, recomenda-se priorizar a sistematização das evidências, a atualização das informações por município, a separação entre ações realizadas, ações em andamento, entraves externos e pendências dependentes dos municípios ou de deliberação institucional. Essa organização será essencial para conferir maior clareza ao relatório final e evitar que dificuldades operacionais sejam confundidas com ausência de execução.

A reunião final prevista para o início de julho deverá ser estruturada como apresentação de resultados, destacando os avanços obtidos, os instrumentos criados, a participação dos municípios, os eventos e ações apoiadas, os registros de comunicação institucional e os principais desafios enfrentados durante a execução da mentoria.

Conclui-se que a etapa de maio cumpriu papel relevante de transição entre o acompanhamento técnico regular e a preparação do encerramento da mentoria, cabendo à equipe concentrar esforços, no período seguinte, na qualificação das informações, na rastreabilidade das evidências e na construção de um relatório final objetivo, consistente e institucionalmente defensável.